

Governo de Minas reforça apoio aos municípios da Zona da Mata com recursos extras do Piso Mineiro de Assistência Social

Seg 02 março

O [Governo de Minas](#) vai ampliar as medidas imediatas para intensificar o suporte aos municípios da Zona da Mata afetados pelas fortes chuvas. A iniciativa da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) garante um aporte superior a R\$ 5 milhões para as cidades atingidas.

Com a medida, autorizada pelo Comitê de Orçamento e Finanças, os municípios atingidos vão receber três parcelas extras do Piso Mineiro de Assistência Social. O reforço financeiro assegura maior agilidade na aplicação de recursos destinados ao enfrentamento de situações de calamidade pública, fortalecendo a rede de proteção social nos territórios.

O governador em exercício de Minas Gerais, Mateus Simões, destaca a importância desse recurso para as cidades em momento de emergência por causa das chuvas. “Esse é um recurso para que os municípios possam manter toda a estrutura de assistência para as pessoas que mais precisam. Em um momento como este, em que uma parte grande da população é atingida nos municípios afetados pela chuva, isso faz toda a diferença”, ressalta o vice-governador.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, reitera o compromisso da gestão com as populações atingidas. “O Governo de Minas está ampliando de forma imediata o apoio aos municípios da Zona da Mata. Essa é uma decisão concreta para que as prefeituras possam agir rapidamente e oferecer acolhimento digno às famílias atingidas. Em Minas, cuidar das pessoas é prioridade”, afirma Alê Portela.

Além das parcelas extras que o Governo de Minas anuncia agora, o Estado também já havia antecipado até outras parcelas do Piso Mineiro para municípios da região, garantindo apoio imediato para custear ações emergenciais. Cidades como Juiz de Fora e Ubá, por exemplo, receberam, antecipadamente, mais de R\$ 1,3 milhão.

Em 2025, o Piso Mineiro também recebeu investimento recorde de R\$ 130,7 milhões, representando apoio fundamental para os 853 municípios do estado. O cofinanciamento estadual é repassado regularmente aos municípios para a manutenção e qualificação dos serviços socioassistenciais.

Aplicações

Em momentos de crise, como enchentes e desastres naturais, esses recursos são fundamentais para garantir acolhimento, benefícios eventuais, apoio psicossocial e a organização de abrigos provisórios.

Na prática, o recurso deve ser aplicado pelas prefeituras para organizar e melhorar o atendimento às famílias nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), bem como para compra de cesta básica, colchão, materiais de limpeza, além do pagamento de auxílio-funeral e auxílio-aluguel.

Apoio técnico

Para além do suporte financeiro, o Estado mantém atuação direta no território por meio das equipes técnicas da Sedese.

As Diretorias Regionais de Juiz de Fora e Muriaé atuam diariamente em contato permanente com as gestões municipais, orientando a organização dos serviços, apoiando a estruturação de abrigos provisórios, realizando escuta qualificada das vítimas e auxiliando no levantamento das demandas emergenciais.

Com a ampliação dos repasses e o acompanhamento técnico contínuo, o Governo de Minas reforça o compromisso com uma resposta rápida, coordenada e humanizada, assegurando proteção social às famílias da Zona da Mata em um momento de vulnerabilidade.